



BOLETIM DIÁRIO- DENGUE

O Ministério da Saúde vem, por este meio, informar sobre os casos de Dengue identificados por concelho no dia 14 de Outubro de 2024. (Dados Provisórios)

Ilha	Concelho	Casos Diários			Casos Acumulados		
		Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de casos hospitalizados	Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de óbitos
Santiago	Praia	109	106	0	7973	6014	1
	R. G. de Santiago	36	13	0	389	143	
	São Domingos	0	0	0	155	146	0
	Santa Catarina	0	0	0	104	42	0
	S. S. do Mundo	0	0	0	23	15	0
	Tarrafal	4	0	0	159	79	
	S. Miguel	0	0	0	55	34	0
	Santa Cruz	0	0	0	369	275	0
Fogo	S. L. dos Órgãos	0	0	0	181	27	0
	São Filipe	23	10	0	1239	545	0
	Mosteiros	33	15	0	1245	472	1
Brava	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	53	23	0
	Brava	2	2	0	89	85	0
Santo Antão	R.G. de Santo Antão	0	0	0	6	5	0
	Paul	0	0	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	2	2	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	39	36	0
Sal	Sal	0	0	0	9	5	
São Nicolau	Ribeira Brava São Nicolau	0	0	0	2	1	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	Boa Vista	0	0	0	18	17	0
Maio	Maio	0	0	0	310	186	0
Total		207	146	0	12420	8152	2



Ministério da Saúde

Direção Nacional da Saúde

Hoje o país regista **207** casos suspeitos, **146** casos confirmados, **0** caso hospitalizado e **0** Óbito. Não foram notificados casos de Dengue Grave.

Atualmente o país contabiliza **12420** casos notificados entre eles **8152** confirmados e **2** óbito acumulado.

Os casos suspeitos são identificados de acordo com a definição de “*caso suspeito de Dengue*” conforme as orientações técnicas de vigilância.

Dengue é uma doença aguda infecciosa febril, transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti*. Os sintomas mais frequentes são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “ka pôdi”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos.

Ao sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para ter orientações específicas.

Para a prevenção da disseminação desta doença nas comunidades é necessário o engajamento muito forte de todos, desde os níveis individual, comunitário e institucional, com ações direcionadas ao combate ao mosquito e à diminuição de exposição a picadas deste.

Ao nível individual e no contexto domiciliar é importante que:

- Lave todas as vasilhas e reservatórios, por exemplo bidões, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos uma vez por semana;
- Lave as cisternas e tanques antes de reabastecimento;
- Limpe frequentemente as calhas;
- Mantenha o pátio/terraços/quintal sem entulhos;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Coloque o lixo no contentor;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal.

Participe e colabore ativamente no combate aos focos de mosquitos!

Contamos com a colaboração de todos.